

Núcleo de Produção Animal**Efeito da contagem de folículos antrais na fertilidade de novilhas Nelore**

George Moreira da Silva¹, Elizângela Mírian Moreira², Vanessa Lemos de Souza³, Vanessa Rachele Ribeiro Nunes⁴, Erick da Silva Fagundes⁵, Luiz Francisco Machado Pfeifer⁶

A população de folículos antrais possui uma grande variabilidade entre fêmeas bovinas, mas com alta repetibilidade dentro do mesmo indivíduo. Estudos anteriores realizados na Embrapa Rondônia???, demonstraram que novilhas com Baixa CFA, tiveram o momento do cio e ovulação antecipados em comparação com o grupo de Alta CFA. O objetivo desse estudo foi estabelecer a relação da CFA na fertilidade de novilhas Nelore. Foram utilizadas 147 novilhas púberes da raça Nelore, com 16 meses de idade e 330 ± 20 kg de peso corporal. No início do experimento, todas as novilhas foram examinadas por ultrassonografia para realização da CFA e divididas em dois grupos: Baixa CFA (<22 folículos, n=31) e Alta CFA (≥ 27 folículos, n=78). Novilhas que apresentaram CFA entre 22 e 26 foram consideradas CFA intermediária, e então descartadas do experimento. As novilhas foram submetidas ao protocolo de IATF (2 mg BE + CIDR[®] no D0 / 2 mL PGF no D7 + 300 UI eCG + 0,6 mg ECP – CIDR[®] no D9 / IATF 48 h). No Dia 9, foi utilizado um bastão marcador na região lombo-sacral para identificação do cio. Trinta dias após a IATF, todos os animais foram submetidos ao diagnóstico de gestação por meio da ultrassonografia. O teste do Qui-quadrado (SAS 9.1, 2002) foi usado para comparar a taxa de cio e prenhez por IA entre os grupos. Não houve diferença ($P > 0,05$) na taxa de expressão cio, 77,4% (24/31) e 73,1% (57/78), e na taxa de prenhez, 41,9% (13/31) e 50% (39/78) entre os grupos de Baixa CFA e Alta CFA, respectivamente. No presente estudo, a fertilidade não foi diferente entre os grupos CFA, entretanto, mais estudos devem ser conduzidos para tentar elucidar os efeitos de rebanho de distintas bases genéticas na CFA.

Palavras-chave: CFA, taxa de prenhez, cio.

Apoio Financeiro: Embrapa, FAPERO e Capes.

¹ Médico-veterinário, mestrando pelo Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente – PGDRA/UNIR; georg_moreira@hotmail.com

² Médica-veterinária, Pós-doutoranda pela Fundação de Amparo ao Desenvolvimento das Ações Científicas e Tecnológicas e à Pesquisa do Estado de Rondônia - FAPERO

³ Zootecnista, Mestranda em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente – UNIR

⁴ Graduanda pela Faculdades Integradas Aparício Carvalho - FIMCA em Medicina Veterinária, bolsista PIBIC/CNPq

⁵ Graduando pela Faculdades Integradas Aparício Carvalho - FIMCA em Zootecnista, bolsista PIBIC/CNPq

⁶ Médico-veterinário, Pesquisador da Embrapa Rondônia